

CEARÁ EM COMEX

Edição: Setembro/2021



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Emerson Manoel Santos de Aguiar
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2021 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Setembro/2021

Período de referência anual: janeiro a setembro.

(Dados coletados em 05 de outubro de 2021)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	6
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO ...	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO.....	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	21
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	21

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 338 milhões em setembro de 2021, o que corresponde a um crescimento de 146,8%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de agosto desse ano, percebe-se um aumento de 21%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 2,023 bilhões, ou seja, um aumento de 43,2% se comparado com o período de janeiro a setembro do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo no mês de setembro registrando US\$ 370 milhões e um aumento de 12,2% em relação ao mês de agosto de 2021. Se comparado com o realizado em setembro de 2020, observa-se um aumento de 89,3%. O realizado de US\$ 2,442 bilhões em importações permitiu um crescimento de 36,6% no acumulado desse ano.

O resultado do acumulado de 2021 gerou um saldo negativo de US\$ 418,7 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 13,04% e no âmbito nacional é de 0,95%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 14,42% e 1,56%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS						
Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	2020 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual	
Janeiro	106.053.320	*	203.670.585	*	-47,9%	▼
Fevereiro	132.792.341	25,2% ▲	138.332.678	-32,1% ▼	-4,0%	▼
Março	196.258.598	47,8% ▲	211.639.467	53,0% ▲	-7,3%	▼
Abril	219.877.245	12,0% ▲	126.848.731	-40,1% ▼	73,3%	▲
Mai	177.329.594	-19,4% ▼	122.320.174	-3,6% ▼	45,0%	▲
Junho	244.427.583	37,8% ▲	148.206.307	21,2% ▲	64,9%	▲
Julho	329.221.448	34,7% ▲	169.843.661	14,6% ▲	93,8%	▲
Agosto	279.455.392	-15,1% ▼	155.416.491	-8,5% ▼	79,8%	▲
Setembro	338.049.853	21,0% ▲	136.964.039	-11,9% ▼	146,8%	▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	2020 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	237.203.020	*	257.975.003	*	-8,1% ▼
Fevereiro	211.899.138	-10,7% ▼	154.222.941	-40,2% ▼	37,4% ▲
Março	304.818.687	43,9% ▲	256.644.320	66,4% ▲	18,8% ▲
Abril	222.454.430	-27,0% ▼	157.172.093	-38,8% ▼	41,5% ▲
Mai	303.809.426	36,6% ▲	235.729.506	50,0% ▲	28,9% ▲
Junho	259.448.899	-14,6% ▼	144.436.827	-38,7% ▼	79,6% ▲
Julho	202.657.749	-21,9% ▼	215.764.796	49,4% ▲	-6,1% ▼
Agosto	329.803.105	62,7% ▲	170.720.771	-20,9% ▼	93,2% ▲
Setembro	370.168.773	12,2% ▲	195.575.389	14,6% ▲	89,3% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

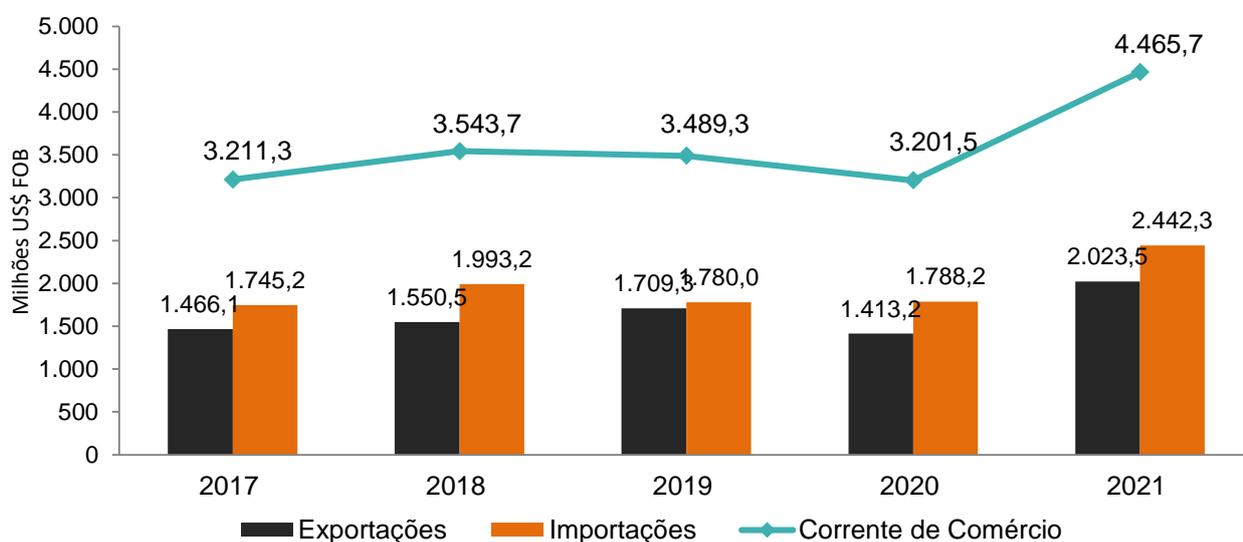
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2017	1.466.138.466	*	1.745.166.693	*	-279.028.227	*
2018	1.550.539.695	5,8% ▲	1.993.157.100	14,2% ▲	-442.617.405	-58,6% ▼
2019	1.709.276.671	10,2% ▲	1.780.010.390	-10,7% ▼	-70.733.719	84,0% ▲
2020	1.413.242.133	-17,3% ▼	1.788.241.646	0,5% ▲	-374.999.513	-430,2% ▼
2021	2.023.465.374	43,2% ▲	2.442.263.227	36,6% ▲	-418.797.853	-11,7% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

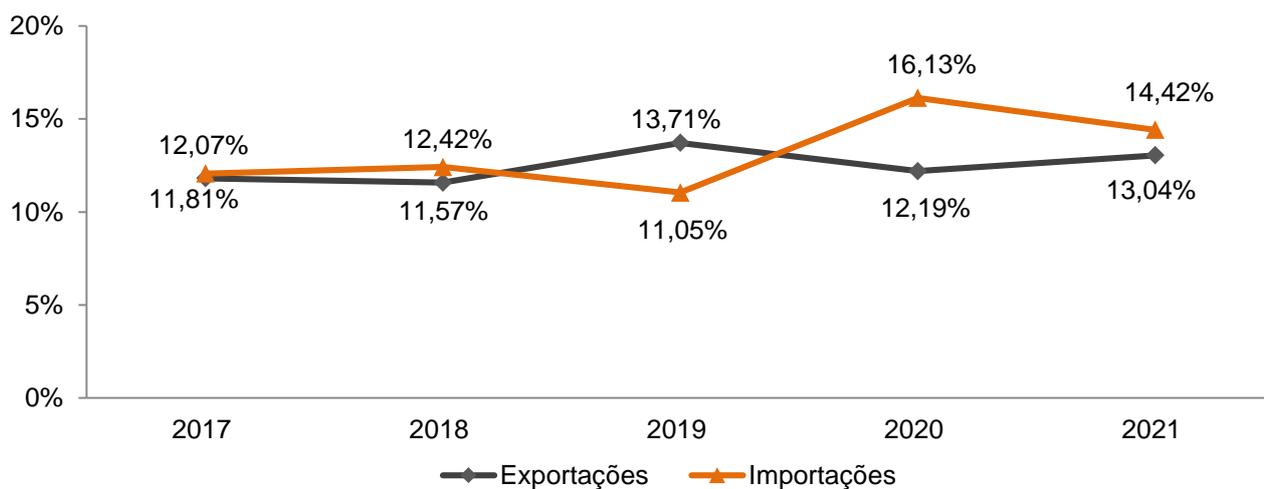
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



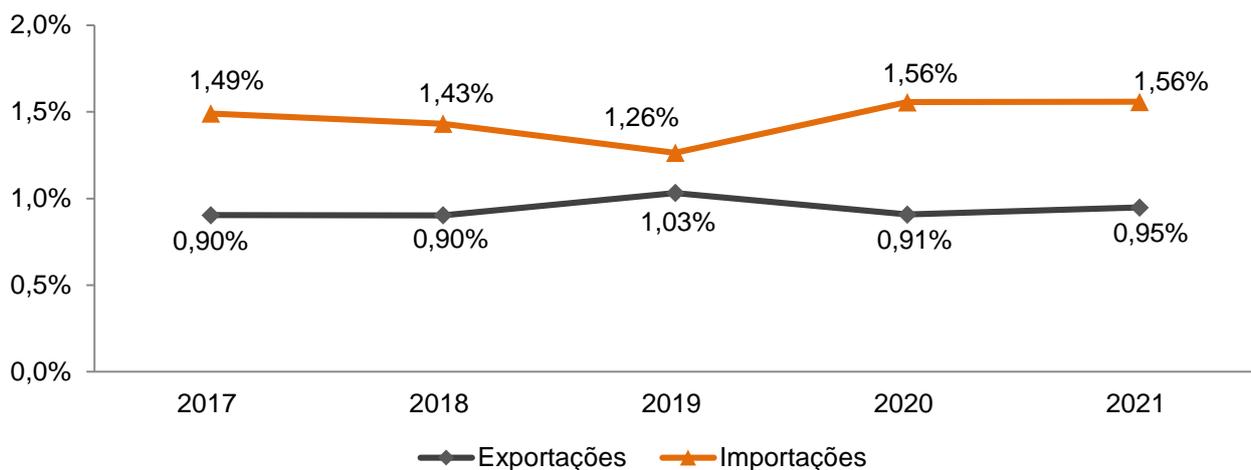
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO					
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20
SP	39.434.256.554	18,5%	30.489.063.914	19,6%	29,3% ▲
MG	29.809.787.246	14,0%	18.790.150.940	12,1%	58,6% ▲
RJ	23.699.631.312	11,1%	17.533.431.106	11,3%	35,2% ▲
PA	23.349.160.233	10,9%	14.278.981.121	9,2%	63,5% ▲
MT	17.699.942.849	8,3%	14.365.354.350	9,2%	23,2% ▲
PR	14.394.646.244	6,7%	12.542.963.418	8,1%	14,8% ▲
RS	15.560.678.594	7,3%	10.956.024.017	7,0%	42,0% ▲
GO	7.356.019.451	3,4%	6.437.319.358	4,1%	14,3% ▲
SC	7.435.412.751	3,5%	6.141.418.453	3,9%	21,1% ▲
BA	7.230.216.564	3,4%	5.589.970.821	3,6%	29,3% ▲
ES	7.098.329.803	3,3%	3.752.717.849	2,4%	89,2% ▲
MS	5.419.783.500	2,5%	4.673.184.693	3,0%	16,0% ▲
MA	3.345.399.914	1,6%	2.543.462.128	1,6%	31,5% ▲
CE	2.023.465.374	0,9%	1.413.242.133	0,9%	43,2% ▲
PE	1.528.242.468	0,7%	1.071.443.445	0,7%	42,6% ▲
RO	1.551.976.316	0,7%	1.152.161.007	0,7%	34,7% ▲
TO	1.429.287.875	0,7%	1.151.359.595	0,7%	24,1% ▲
AM	653.575.972	0,3%	554.247.382	0,4%	17,9% ▲
PI	722.550.084	0,3%	448.266.097	0,3%	61,2% ▲
AL	223.364.541	0,1%	237.020.417	0,2%	-5,8% ▼
RN	306.514.171	0,1%	180.918.734	0,1%	69,4% ▲
AP	231.085.132	0,1%	217.177.918	0,1%	6,4% ▲
DF	203.398.607	0,1%	130.429.168	0,1%	55,9% ▲
RR	189.290.480	0,1%	123.691.463	0,1%	53,0% ▲
PB	95.661.175	0,0%	77.302.763	0,0%	23,7% ▲
AC	38.519.064	0,0%	26.304.197	0,0%	46,4% ▲
SE	38.453.482	0,0%	31.046.059	0,0%	23,9% ▲
Não Declarada	2.282.123.205	1,1%	825.644.048	0,5%	176,4% ▲
Total	213.350.772.961	100%	155.734.296.594	100%	37,0% ▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 58,6%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 56,8% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 1,209 bilhão em exportações em 2021. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos à base de ferro e aço, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado sendo responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 157,4%, somando em exportações o valor de US\$ 237,9 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram combustíveis, cocos e seus produtos, crustáceos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 156,6 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 36,3%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

As exportações de Maracanaú subiram 43,6% e registraram o montante US\$ 92,5 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, tecidos de algodão e produtos à base de ferro e aço.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência da recuperação das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 21,1% no ano, realizando o valor de US\$ 80,2 milhões em vendas para o exterior.

O município do Aquiraz apresentou queda de 15,2%, somando apenas US\$ 38,2 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

Com queda de 0,7%, o município de Icapuí registrou exportações no valor de US\$ 37,1 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas, e de crustáceos.

Itapipoca registrou aumento de 42,5% no período de análise e montante de US\$ 33,2 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município de Eusébio exportou o montante de US\$ 27,2 milhões e registrou uma queda de 0,1% no resultado do acumulado de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

Com aumento de 25,8%, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 23,7 milhões em exportações, em decorrência da venda de produtos do setor calçadista.

No total, 60 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e setembro de 2021.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação 21 -20
São Gonçalo do Amarante	1.209.188.178	56,8%	762.634.685	54,0%	58,6% ▲
Fortaleza	237.923.388	11,2%	92.424.563	6,5%	157,4% ▲
Caucaia	156.674.741	7,4%	114.970.365	8,1%	36,3% ▲
Maracanaú	92.582.048	4,3%	64.471.028	4,6%	43,6% ▲
Sobral	80.208.968	3,8%	66.227.161	4,7%	21,1% ▲
Aquiraz	38.210.236	1,8%	45.072.408	3,2%	-15,2% ▼
Icapuí	37.123.709	1,7%	37.371.586	2,6%	-0,7% ▼
Itapipoca	33.294.129	1,6%	23.369.418	1,7%	42,5% ▲
Eusébio	27.213.659	1,3%	27.252.937	1,9%	-0,1% ▼
Uruburetama	23.738.749	1,1%	18.877.252	1,3%	25,8% ▲
Demais Municípios	193.384.369	9,1%	159.363.436	11,3%	21,3% ▲
Total	2.129.542.174	100,0%	1.412.034.839	100,0%	50,8% ▲
Total de Municípios	60		55		9,1% ▲

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", o principal setor exportador do estado, obteve um aumento de 63,9%, realizando US\$ 1,206 bilhão em exportações em 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou um aumento de 71,4%, totalizando US\$ 1,156 bilhão.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" registrou aumento de 30,2% nas exportações e somou US\$ 158,9 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 26,9% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados cerca de US\$ 55,6 milhões em produtos dessa categoria. Os principais destinos dos calçados cearenses foram Estados Unidos e Argentina.

As exportações no valor de US\$ 146,2 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" aumentaram em 40,2%. O acréscimo se deu em consequência do aumento nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 144,8 milhões, o que corresponde a um aumento de 40,6%.

O setor de "Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões", apresentou no acumulado do ano o resultado positivo de 3,5% e somou US\$ 115,1 milhões em exportações. Dos principais produtos

exportados pelo setor, a “Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca” representou mais de US\$ 69,8 milhões em vendas.

Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” aumentou em 44,3% as exportações e registrou o valor de US\$ 64,6 milhões nos nove meses do ano. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas” apresentou um aumento de 11,8% e registrou US\$ 48 milhões em exportações.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”, que contempla a “Cera de carnaúba e ceras vegetais”, cresceu 8% e realizou US\$ 44,9 milhões em exportações. Já as exportações do setor de “Pele, exceto as peles com pelo, e couros” atingiram US\$ 35 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 54,4% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os “Fios e tecidos de algodão” alcançaram US\$ 37,2 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 220,8% se comparado com o acumulado de 2020. O principal produto exportado pelo setor corresponde a “Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m², denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”. Os principais países compradores foram a Colômbia e a Argentina.

O setor “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” obteve uma queda de 53% e realizou US\$ 25,6 milhões em exportações em 2021.

O Ceará aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 1.373 tipos, o que corresponde a um crescimento de 10,8% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação 21 -20
72	Ferro fundido, ferro e aço.	1.206.946.903	736.174.304	63,9% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	158.991.258	122.144.705	30,2% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	146.287.446	104.326.215	40,2% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	115.173.114	111.320.652	3,5% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	64.625.358	44.790.305	44,3% ▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	48.062.040	42.973.395	11,8% ▲

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	44.869.578	41.532.958	8,0%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	37.267.434	11.615.914	220,8%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	35.897.714	23.254.608	54,4%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	25.581.891	54.473.101	-53,0%	▼
Demais Setores		139.762.638	120.635.976	15,9%	▲
TOTAL		2.023.465.374	1.413.242.133	43,2%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO			
Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	1.156.634.396	674.901.116	71,4% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	144.863.133	103.037.962	40,6% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	69.810.756	68.751.357	1,5% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	55.636.632	43.832.451	26,9% ▲
Ceras vegetais	42.688.563	36.477.792	17,0% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	34.685.581	21.345.056	62,5% ▲
Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras	31.080.778	20.997.826	48,0% ▲
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	30.993.072	8.672.406	257,4% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	27.770.230	21.827.870	27,2% ▲
Demais Produtos	429.302.233	413.398.297	3,8% ▲
Total	2.023.465.374	1.413.242.133	43,2% ▲
Total de Produtos	1373	1239	10,8% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado aumentou em 143,9% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 1,25 bilhão em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 61,8% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, castanha de caju, lagosta e couro.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México apresentou um aumento de 240,2% e comprou o equivalente a US\$ 189,9 milhões em produtos. O país compra do Ceará as chapas de aço, em especial.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 70,4% no acumulado de 2021. O valor de US\$ 56,1 milhões contempla produtos como fios e tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

Sendo um dos principais países de destino das exportações cearenses, o Canadá apresentou uma queda de 54,5% e comprou o equivalente a US\$ 48,1 milhões em produtos. Os produtos de maior interesse no estado são produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e partes para tratores/veículos automóveis.

A Holanda apresentou um crescimento de 27% e comprou o equivalente a US\$ 47,4 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, produtos à base de ferro e aço, castanhas, sucos e melancias.

A Coreia do Sul aumentou apenas 6,2% nas compras de produtos cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 42,1 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

O Ceará exportou cerca de US\$ 40,4 milhões para o Chile, o que corresponde a 249,1% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”, castanhas de caju e atum em conserva.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 56,6% nos primeiros nove meses desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e “Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum” foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montante de US\$ 36,1 milhões em importações.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 32,2% no acumulado desse ano. Grande demandante de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US\$ 29,7 milhões em compras de produtos do estado.

A China apresentou forte queda de 86,5% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 27,7 milhões, resultado da diminuição da procura por manganês e cera de carnaúba do estado. O principal produto comprado pelo país foram as lagostas.

Em 2021, o Ceará exportou para 131 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 5,1% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que aumentaram em 153,5% em comparação ao período analisado. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020	
Estados Unidos	1.250.593.982	61,8%	512.738.715	36,3%	143,9% ▲
México	189.917.545	9,4%	55.819.314	3,9%	240,2% ▲
Argentina	56.185.323	2,8%	32.977.918	2,3%	70,4% ▲
Canadá	48.173.332	2,4%	105.825.665	7,5%	-54,5% ▼
Países Baixos (Holanda)	47.480.324	2,3%	37.374.942	2,6%	27,0% ▲
Coreia do Sul	42.117.777	2,1%	39.665.645	2,8%	6,2% ▲
Chile	40.404.249	2,0%	11.573.401	0,8%	249,1% ▲
Colômbia	36.131.984	1,8%	23.070.716	1,6%	56,6% ▲
Itália	29.771.215	1,5%	22.512.766	1,6%	32,2% ▲
China	27.739.077	1,4%	205.558.933	14,5%	-86,5% ▼
Demais Países	254.950.566	12,6%	366.124.118	25,9%	-30,4% ▼
Total	2.023.465.374	100,0%	1.413.242.133	100,0%	43,2% ▲
Total de Países	131		138		-5,1% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.641.315.923	1.928.106.458	1.245.707.986	2.536.943.174	31,8% ▲
RODOVIARIA	28.108.766	9.109.870	11.089.879	5.074.024	153,5% ▲
AEREA	16.247.796	4.188.995	19.168.335	12.164.921	-15,2% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	18.012	45.396	1.751	680	928,7% ▲
VIA NAO DECLARADA	12.654	10.342	105.230	4.965	-88,0% ▼
MEIOS PROPRIOS	8.673	3.643	204.913	248.600	-96% ▼
Total	1.685.711.824	1.941.464.704	1.276.278.094	2.554.436.364	32,1% ▲

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
SP	50.169.424.673	32,0%	39.406.457.625	34,3%	27,3%	▲
SC	18.236.299.979	11,6%	10.866.994.899	9,5%	67,8%	▲
RJ	14.502.800.369	9,3%	13.710.378.146	11,9%	5,8%	▲
PR	12.316.866.439	7,9%	8.643.580.624	7,5%	42,5%	▲
AM	9.767.622.972	6,2%	7.137.115.716	6,2%	36,9%	▲
MG	9.160.479.911	5,8%	6.005.031.815	5,2%	52,5%	▲
RS	8.319.312.104	5,3%	5.588.460.465	4,9%	48,9%	▲
BA	5.344.195.351	3,4%	3.573.484.608	3,1%	49,6%	▲
ES	4.587.823.674	2,9%	3.731.740.329	3,2%	22,9%	▲
PE	4.871.408.106	3,1%	2.942.621.134	2,6%	65,5%	▲
GO	3.693.263.035	2,4%	2.399.339.137	2,1%	53,9%	▲
CE	2.442.263.227	1,6%	1.788.241.646	1,6%	36,6%	▲
MA	2.644.254.296	1,7%	1.473.773.919	1,3%	79,4%	▲
MS	1.825.247.138	1,2%	1.420.564.900	1,2%	28,5%	▲
MT	1.936.440.541	1,2%	1.261.916.095	1,1%	53,5%	▲
DF	2.017.735.910	1,3%	1.029.322.674	0,9%	96,0%	▲
PA	1.106.571.302	0,7%	896.476.539	0,8%	23,4%	▲
AL	571.284.284	0,4%	470.581.465	0,4%	21,4%	▲
RO	446.273.400	0,3%	376.768.637	0,3%	18,4%	▲
PB	418.726.999	0,3%	355.052.591	0,3%	17,9%	▲
TO	410.747.525	0,3%	110.489.274	0,1%	271,8%	▲
AP	334.224.152	0,2%	133.837.171	0,1%	149,7%	▲
RN	227.974.955	0,1%	134.176.447	0,1%	69,9%	▲
PI	297.238.266	0,2%	225.602.141	0,2%	31,8%	▲
SE	122.767.062	0,1%	122.684.194	0,1%	0,1%	▲
RR	16.233.448	0,0%	27.764.467	0,0%	-41,5%	▼
AC	1.910.820	0,0%	1.844.774	0,0%	3,6%	▲
Não Declarada	986.153.849	0,6%	1.102.047.724	1,0%	-10,5%	▼
Total	156.775.543.787	100%	114.936.349.156	100%	36,4%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 33% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 806 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um acréscimo de 25,8%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 472,5 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 42,1% se comprado com o resultado do ano anterior. Hulha, gás de petróleo e minério de ferro foram os principais produtos procurados pelo município no exterior. Além desses, tijolos, cimentos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que registrou aumento de 83,8% nas importações em 2021, totalizando US\$ 398,9 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Fruto do aumento das compras de nitrogênio e de compostos organo-inorgânicos, as importações de Maracanaú registraram aumento de 33,2% nesse ano, totalizando US\$ 237,4 milhões em importações.

Aquiraz obteve um crescimento de 7,6% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da China e Dinamarca. No total, foram contabilizados US\$ 220,8 milhões em importações pelo município.

No que se refere ao Eusébio, a compra de aparelhos elétricos para telefonia e *“Aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos”* contribuíram para que as importações do município crescessem 83,2% e atingisse o valor de US\$ 55,7 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte mantém forte crescimento com 310,3% de aumento e registrou o valor de US\$ 49 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 43,6 milhões e aumento de 68,3% no ano. Os principais produtos procurados foram calçados, maquinário para indústria têxtil e partes e peças para automóveis.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 28,3 milhões, ou seja, 227,3% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará, mas com queda de 46,3% das compras internacionais, totalizando US\$ 23,5 milhões, em decorrência da busca por petróleo e/ou materiais betuminosos dos Estados Unidos.

O acumulado do ano corrente trouxe a participação de 66 municípios importadores, valor acima do realizado em 2020.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição
Fortaleza	806.035.690	33,0%	640.550.549	35,8%	25,8% ▲
São Gonçalo do Amarante	472.539.872	19,3%	332.635.096	18,6%	42,1% ▲
Caucaia	398.914.594	16,3%	217.051.601	12,1%	83,8% ▲
Maracanaú	237.449.229	9,7%	178.224.385	10,0%	33,2% ▲
Aquiraz	220.815.885	9,0%	205.312.337	11,5%	7,6% ▲
Eusébio	55.738.889	2,3%	30.427.268	1,7%	83,2% ▲
Limoeiro do Norte	48.987.526	2,0%	11.939.187	0,7%	310,3% ▲
Horizonte	43.627.341	1,8%	25.917.963	1,4%	68,3% ▲
Sobral	28.356.980	1,2%	8.664.586	0,5%	227,3% ▲
Chorozinho	23.578.364	1,0%	43.932.942	2,5%	-46,3% ▼
Demais Municípios	106.218.857	4,3%	93.585.732	5,2%	13,5% ▲
Total	2.442.263.227	100,0%	1.788.241.646	100,0%	36,6% ▲
Total de Municípios	66		61		8,2% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior em 2021, com aumento de 46,6%. O setor apresentou uma procura de US\$ 718,1 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registraram um crescimento de 61,4% e importações no valor de US\$ 302,3 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 447,7%.

Com acréscimo de 25,3%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 224,6 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, um dos mais procurados pelo estado.

O setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 356,2% e realizou US\$ 213 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm” proveniente da China.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 6,7% e registrou o valor de US\$ 201,5 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foi “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira*”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que ocupa o terceiro lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Com variação positiva de 18,9% e importações no valor de US\$ 140,9 milhões, o setor “Produtos químicos orgânicos” apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, Picloram, compostos heterocíclicos com flúor e/ou bromo, Ácido 2,4-diclorofenoxiacético, provenientes da China e de clorpirifós de origem indiana.

Outro insumo muito utilizado pelo polo industrial de massas e panificação corresponde a “óleos de dendê, em bruto” adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que apresentou o resultado positivo de 41,3% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 81 milhões em importações.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 79 milhões em importações e crescimento de 32,5% nos nove primeiros meses do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outros carbonos, para uso não elétrico*” e “*Fibras de carbono, para usos não elétricos*” oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epóxicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 18% e realizou US\$ 75,1 milhões em importações no Ceará até setembro de 2021.

Com crescimento de 80,3%, o setor “*Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais*” apresentou importações no valor de US\$ 37,9 milhões.

O Ceará comprou 2.232 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021, cerca de 17,7% maior que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	718.114.773	489.962.007	46,6% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	302.306.266	187.281.338	61,4% ▲

84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	224.682.717	179.276.629	25,3%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	213.026.530	46.700.221	356,2%	▲
10	Cereais.	201.540.275	188.942.030	6,7%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	140.484.723	118.121.359	18,9%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	81.019.981	57.351.706	41,3%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	79.086.783	59.695.717	32,5%	▲
39	Plásticos e suas obras.	75.179.354	63.706.052	18,0%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	37.941.048	21.040.933	80,3%	▲
Demais Setores		368.880.777	376.163.654	-1,9%	▼
Total		2.442.263.227	1.788.241.646	36,6%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Hulha betuminosa, não aglomerada	297.286.155	201.562.565	47,5%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	224.620.373	115.826.828	93,9%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	201.155.288	188.274.026	6,8%	▲
Células solares em módulos ou painéis	105.247.071	19.216.583	447,7%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	97.517.579	99.571.555	-2,1%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	93.130.367	83.941.889	10,9%	▲
Gás natural liquefeito	68.620.269	50.384.783	36,2%	▲
Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico	64.822.191	86.107	75181,0%	▲
Óleos de dende, em bruto	56.534.647	47.637.146	18,7%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	49.518.091	47.320.512	4,6%	▲
Demais Produtos	1.183.811.196	934.419.652	26,7%	▲
Total	2.442.263.227	1.788.241.646	36,6%	▲
Total de Produtos	2232	1896	17,7%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 728 milhões, o que corresponde a um aumento de 33% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 29,5% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epóxicas.

A China forneceu 27,2% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e glifosato e produtos à base de ferro e aço, o Ceará comprou US\$ 665,2 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 65%.

A Colômbia, terceiro principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 75,6% no ano, somando US\$ 176,1 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em virtude da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 173,3 milhões nas vendas para o Ceará e um aumento de 14,8%. O Ceará também comprou partes e peças do setor automotivo, algodão e batatas.

As importações da Índia aumentaram em 78,7% e registram US\$ 81,4 milhões em produtos fornecidos pelo país foram óleo diesel, clorpirifós e demais produtos da indústria química.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 80,9 milhões e apresentaram crescimento de 28,7% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, maquinário, resinas epóxicas e rolhas e tampas de plástico.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa, hulha antracita e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 39% e registrou US\$ 77,4 milhões em produtos importados.

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 41% e registraram compras equivalentes a US\$ 59,8 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e máquinas e equipamentos para geração de energia fotovoltaica.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleo de dendê em 2021, o que promoveu um aumento de 87,9% registrando importações no valor de US\$ 34,1 milhões.

A Itália aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 98,6% e registrou cerca de US\$ 32,2 milhões em vendas para o estado, dos quais os principais produtos demandados foram máquinas e equipamentos para geração de energia fotovoltaica e obras de madeira.

O Ceará importou produtos de 89 países diferentes em 2021, ou seja, 2,3% a mais que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020	
Estados Unidos	728.076.992	29,8%	547.300.751	30,6%	33,0% ▲
China	665.293.729	27,2%	403.306.792	22,6%	65,0% ▲
Colômbia	176.102.083	7,2%	100.263.247	5,6%	75,6% ▲
Argentina	173.307.284	7,1%	150.918.807	8,4%	14,8% ▲
Índia	81.418.844	3,3%	45.554.630	2,5%	78,7% ▲
Alemanha	80.929.297	3,3%	62.899.234	3,5%	28,7% ▲
Rússia	77.461.127	3,2%	55.723.445	3,1%	39,0% ▲
Dinamarca	59.852.756	2,5%	101.460.113	5,7%	-41,0% ▼
Indonésia	34.114.160	1,4%	18.158.465	1,0%	87,9% ▲
Itália	32.242.083	1,3%	16.235.408	0,9%	98,6% ▲
Demais Países	333.464.872	13,7%	286.420.754	16,0%	16,4% ▲
Total	2.442.263.227	100,0%	1.788.241.646	100,0%	36,6% ▲
Total de Países	89		87		2,3% ▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	1.966.067.868	4.847.973.086	1.441.691.981	4.724.354.869	36,4% ▲
AEREA	99.041.790	695.472	122.368.242	1.963.284	-19,1% ▼
RODOVIARIA	6.992.283	2.940.773	5.061.854	2.635.069	38,1% ▲
MEIOS PROPRIOS	15.380	8.825	23.500.000	152.500	-99,9% ▼
ENTRADA/SAIDA FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0% ▼
Total	2.072.117.321	4.851.618.156	1.592.622.077	4.729.105.722	30,1% ▲

Observações: (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA